

S. PAULO

Sexta-feira 25 de Maio de 1877

BRAZIL

CORRESPONDENCIA

Botucatu

Amigo e sr. redactor do «Correio Paulistano».

Tive grande prazer quando vi impresso nas columnas de seu estimado jornal n. 6136, um projecto de lei apresentado ao senado pelo nosso illustre comprouvianciano, o exm. Marquez de S. Vicente, sobre a fundação de um banco de credito territorial, que fazo emprestimos á lavoura e prasas largas e juros modicos.

E' por sem duvida, sr. redactor, esta a idéa principal que deve actuar no animo dos representantes da nação, que sinceramente desejam a prosperidade do Brazil, pois que sendo este um paiz essencialmente agricola, e na actualidade soffrendo sua lavoura o golpe mortal que lhe fôra imprevidentemente dado pela lei de 28 de Setembro de 1871, antes de adoptadas medidas proprias a preparar o estado das cousas, affim de que possesse o paiz receber essa lei sem soffrir abalo algum, acha-se actualmente a lavoura em progressiva decadencia, pela grande deficiencia de braços que se vaes fazendo sentir de dia a dia, estado este que a não ser do prompto remediado com leis apropriadas a fazer o desaparecer, por sem duvida que este Brazil gigante, se tornará um pygmeu, e em vez de prosperar retrogradará.

Foi por isso, sr. redactor, que muito estimei ver a apresentação no senado do projecto do exm. marquez de S. Vicente, o qual prezumo será breve convertido em lei, porque não é possível que os paes da patria deixem de attender á necessidade mais urgente de seu paiz, qual é o effizaz auxilio de que careca a lavoura, isto é o dinheiro, porquanto o lavrador indinheirado manda vir colonoas, estabelece boas machinas, melhora sua lavoura, faz augmentar seus rendimentos e por conseguinte os do Estado.

Se o projecto do exm. marquez de S. Vicente fôr reduzido a lei em proporção sufficiente, a satisfazer a necessidade da lavoura, pôde ficar certo o illustre marquez que faz o maior serviço que na actualidade sua patria reclama.

Resta que no regulamento que o governo fizer para a execução dessa lei, providencie de fórmas a não acen-tear o mesmo que deu-se com o empréstimo do Banco do Brazil, pois que fazendeiros abastados que não ti-

nam a menor precisão de emprestimo foram os que o obtiveram, com a mira unica de dar a juros de 12 a 18 % ao anno, ficando os que mais necessidade tinham sem poder obter, porque a quantia de sessenta mil contos para remediar a lavoura no Brazil, é somma limitadissima. Este mal, porém, sr. redactor, pôde ser remediado, se o Banco Territorial fôr estabelecido com fundos sufficientes que possam satisfazer as precisões, não só dos grandes lavradores, como dos pequenos, ou mesmo se fôr estuido qualquer meio de prevenir esses abusos, verdadeiras especulações, é claro que prestará reaes serviços, porquanto o pequeno lavrador garantido, podendo obter do Banco dinheiro a 7 % não irá procurar com particulares a 12 ou 18 % as mais dez vezes com condições vexatorias, para os que não são garantidos; e tambem não convém aos especuladores tirar do Banco para dar arriscadamentos.

Seria conveniente, sr. redactor, que o senado elaborando este projecto, lance mão de medidas completas, e não de meias medidas, quero dizer, que cris um banco com fundos sufficientes a satisfazer as urgentes precisões da lavoura; e ainda mesmo que seja necessario fazer um emprestimo no estrangeiro; disso não pôde vir onus ao Thesouro Nacional, porque os juros que o governo tiver de pagar do emprestimo que fizer, receberá dos lavradores, e não se dará outra coisa mais do que o estrangeiro emprestando para a lavoura do Brazil, sob flanga do governo brasileiro.

Tambem não pôde o governo temer que seus affiançados lhes deem prejuizo, visto que no Brazil os terrenos, ou as propriedades ainda não tem chegado ao valor que por certo poderão obter daqui a 30 ou 40 annos; se menos é o que se pôde presumir, salvo se a lavoura fôr desatendida como tem sido até aqui.

Se o governo crear nas capitães das provincias, ao menos nas mais importantes, caixas filiaes do Banco Territorial, e simplicior o mais possivel formulas precisas para fazer os emprestimos, fará n'isso grande favor ao lavrador, pois que o Banco creado só na capital do Imperio, sem ramificações nas provincias, difficulta muito, principalmente aos pequenos lavradores, a obtenção do emprestimo.

Termino esta, sr. redactor, felicitando o exm. marquez de S. Vicente pelo bom desejo que tem em remediar os males que affligem a nossa lavoura.

Seu am. o br.\* e cr.\*
O Velho Botucatuano.

FOLHETIM

(21)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

XVIII

O zagal

Depois da conversação que referimos, Ignez e Horacio permaneceram em silenciosa reserva.

O coronel tomou de novo o seu lugar e de momento a momento metta a cabeça pela portinhola para se certificar de que os soldados de cavallaria tam nos seus lugares e os de infantaria seguem a diligencia.

Ignez, embullhada na manilha, enterrada n'um canto escuro da carruagem, continuára calada e abor-te em suas dolorosas recordações.

O motim produzido pelas patas das mulas e pelos gritos do zagal e do matoral, excediam a bulha das aguas e do vento.

De repente, no momento em que as parellhas davam a volta n'um sitio onde a estrada fazia cotovello, e onde a carruagem passava rente ao parapetto de madeira que a separava de um precipicio, viu-se brilhar ao longe um pallido clarão.

O clarão prestes a extinguir-se era produzido pelo lume do palha o qual, sem duvida, alguma arceiros na sua passagem tinham accendido em meio do caminho para aquecerem os membros enregelados.

As mulas bravas, que o zagal tinha escolhido na estação do Castillejo, apenas chegaram ao sitio aonde a palha ardida fazia muito fumo, começaram logo a escoucar a ponto de fazer saltar das pedras milhares de faiscas sem-lhantes a um fogo de artilheia.

Apoderou-se medo tal dos animaes espantadicos, manhosos, que, puzido subitamente, começaram a recusar por fórmas tal que levaram a carruagem até á borda do parapetto que guardava o precipicio.

Era terrivel o momento e imminente o perigo, porque a madeira estalara com o peso das rodas e da caixa.

O matoral, saltando ao chão, pegára nas rédeas das mulas da frente, ao mesmo tempo que o delantero fazia esforços para obrigar a avançar o resto da parella.

Efectivamente a carruagem deu alguns passos para a frente na estrada, mas então o zagal que, durante esse tempo, tinha estado a gritar como um possesso, puz-se a bater nas mulas, e, por acaso, resultado da perturbacão que causava ao aragonez o perigo que havia para a diligencia, apañou as mulas pela cabeça.

As pencadas fizeram suspender o impulso dado.

Os animaes furiosos, desvariados, espantados, impellidos e repellidos em sentido contrario, cahiram uns

sobre os outros, prenderam-se nos tirantes, embarça-ram-se, começaram a pernear, a saltar, de modo que ficaram todos a terra, á semelhança daquellas fleiras de castas que as crianças se entretêm a formar e fazer cahir.

Tudo isto succediu com a rapidez do raio.

O coronel, pegou nas suas armas, abriu a portinhola e saltou ao chão, no momento em que as mulas cahiam umas sobre as outras.

— Rodolpho! prenda o zagal! exclamou com voz de trovão.

Mas escopetera e aragonez tinham desaparecido.

— Para terra! bradou D. Horacio dirigindo-se aos soldados da galera. As armas, meus rapazes! A cavallaria toma posição na frente da diligencia! Sentido!

Soldados e sargento formaram rapidamente as suas fleiras.

Ignez e Alonso tinham ficado na carruagem.

A jovem esperando os acontecimentos com um stoicismo estranho, Alonso lamentado-se e meio louco de medo e acozada.

O matoral esforçava-se em levantar as mulas, ajudado pelo delantero.

A respeito do zagal e do escopetero era impossível saber o que lhes tinha acontecido.

Na occasião das mulas cahirem, o aragonez, ou fosse premeditação, ou receio de ser punido de um accidente involuntario, saltou por cima da parella e embrenhou-se em um decliveeiro visinho da montanha.

Rodolpho, sem soltar uma palavra, transpoz da mesma maneira o obstaculo e de pistola em punho seguiu o zagal.

Ambos desapareceram em meio das trevas.

Alguns segundos do silencio reinaram após a desordem, resultante da confusão que produziu a queda das mulas e as palavras do coronel.

Todos esperavam ter atacados, mas, achando-se nos baixos de um decliveeiro que parecia um funil, rodeado por todos os lados de rochedos pendurados sobre o precipicio, era impossível prever de que ponto partiria o ataque.

O coronel, depois de ter tomado rápidas disposições com uma serenidade e intelligencia que revelavam um soldado valente e aguerrido, deu ordem a dois soldados para ajudarem o matoral e o delantero.

Podia ser feito o rebato e em todo o caso era urgente levantar as mulas do trem.

De repente, quando se organisava a parella de uma maneira bastante satisfactoria, ouviu-se um tiro por detrás de uma rocha oscarpada que se erguia a dez passos de distancia.

— Sentido! repetiu o coronel olhando para os soldados e certificar-se de que todos estavam a postos.

— Rodolpho! gritou um dos soldados de cavallaria vendo o escopetero, que trazia na mão uma pistola ainda fumegante.

D. Horacio nem teve tempo de fazer uma pergunta.

Apenas Rodolpho chegára arquejante até junto dos seus companheiros, uma espantosa detonação abalou os echos da Sierra.

Dez soldados cahiram de uma vez banhados em seu

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 24 de Maio de 1877

Diario de S. Paulo—Parlamento. Assembléa Provincial: Noticias da Europa. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Traz artigo editorial occupando-se da situação anormal em que se acha a importante cidade de Santos como consequencia da execução alli do Accordam da Relação que annullou a eleição de vereadores.

Chronica parlamentar. Municipio de Taubaté (continuação). Exterior. Revista dos jornaes Secção livre. Noticiario, etc.

VARIEDADE

O raio azul

Os Estados Unidos da America não são um paiz como qualquer outro: alli consegue diariamente o progresso de cobertas verdadeiramente maravilhosas.

Na Europa talvez pareça inverosimil que, pelo simples facto de assumir o poder, possa um politico mediocre transformar-se em estadista de primeira ordem. Entretanto, a ser verdade o que assevera o «Ledger» de Philadelphia, tornou-se este problema da facilissima solução nos Estados Unidos, graças a um estupendo achado do general Pleasanton. Trata-se nem mais nem menos, do que submeter o novo presidente daquella paiz a vivificante acção do «raio azul».

Lembrando-se da propriedade, que têm os vidros azues, de desenvolver as plantas e favorecer a vitalidade dos animaes, fez o general Pleasanton uma série de experiencias, cujos resultados foram, na verdade, surprehendedentes.

Porém deixemos fallar o «Courrier des Etats-Unis»: «O general mandou construir uma estufa, ou, para melhor dizer, uma especie de telheiro, coberto de vidros brancos e azues (oitto brancos para cada um de cor azul) de modo que o sol, no seu gyro quotidiano, projectasse uma luz azulada intermitente sobre todos os objectos recolhidos n' dita telheiro. De pois plantou sob essa coberta envidraçada varias estacas de videira. Corria então o mez de Abril de 1861.

As estacas tinham um anno, eram da grossura de um tubo de cachimbo e estavam cortadas rente com o chão. A plantação começou a dar, logo depois signaes de vida; os ramos appareceram, as folhas abriram-se e os rebentos engrossaram tanto que em Setembro (isto é, cinco mezes depois) as cepas tinham uma pol-

vanga, e uma nuvem de fumo circou as planicies superiores.

— Para a frente! ordenou o coronel comprehendendo que, se se conservava mais tempo na mesma posição aconteceria outro tanto ao resto dos seus homens. Para a frente, e fugi sobre aquella canalha! Matem! matem sem piedade! sem misericordia!

E, brandindo a espada, subiu, arrastando consigo os soldados, por uma passagem estreita e escarpada, a unica que podia permittir escalar as rochas.

Por esta passagem é que tinha desaparecido o zagal.

Apenas D. Horacio sobiu algumas toezas sob uma chuva de projectis, que cahiam da roda della, appareceu um segundo bando que, correndo na mesma direcção e vindo do lado de Castillejo, atacou os soldados pela retaguarda.

Do mesmo tempo surdiu pela frente outra guerrilha.

Estava literalmente cercado por todos os lados. Era desesperada a situação dos soldados da Regente: pela frente e pela retaguarda inimigos superiores em numero, á direita o parapetto, á esquerda rochas a pique, de baixo dos pés um precipicio sombrio e medonho, e por sobre as cabeças uma triple fileira de carabinas que vomitavam sem cessar a morte.

E' mister dizer para gloria dos soldados, que em presença de tão espantoso perigo, todos se uertaram valorosamente, e ninguém peouso em pedir quartel.

Sucedidos e resolutos, retrahiram tiro por tiro tanto quanto era possível, sem que todavia se indiassem sobre o fim de um combate tão desigual.

D. Horacio batia-se á frente de todos.

Vendo-se mettido entre tres fujos madou rapidamente de tactica, e resolveu abrir caminho por entre a guerrilha que lhe impedia a passagem pela frente.

Em consequencia d' que dirigiu-se para a carruagem, tomou Ignez nos braços e entregou-a a Rodolpho.

— Tu respondes-me por ella com a cabeça, disse-lhe, livra-a das balas e segue-me! passaremos juntos.

Retomou então o seu lugar no fogo, á frente daquelles homens.

D. Horacio era valente como um verdadeiro descendente dos herões da idade média, como um digno compatriota d' Cid.

O seu olhar tinha um brilho incessante, e a sua espada sanguinolenta fazia um vapor onde chegava.

Rodolpho, cujo physiognomio impassivel, não deixava adivinhar sentimento algum, combatia calorosamente com a mão direita, cingido com a esquerda o corpo da jovem.

Esta contemplava a olhos entatos a carnificina que se fazia á roda della.

— Com certeza esperava a morte sem medo, sem espanto.

Alonso, accorrido debaixo da diligencia, buscava collocar-se ao abrigo das balas, escondendo-se atraz das mulas.

O matoral estava de joelhos e orava com fervor.

Uma verdadeira avalancha de fumo, illuminada por vivida clarão e despedaçada pelas balas, lavada o estreito decliveeiro, condensando-se acima do torrente.

legada de diametro a um pé de altura do solo, os braços quarenta e cinco pés de comprimento e o interior do telheiro achava-se transformado n'uma magnifica aboboda de verdura. No anno seguinte a vegetação tornou-se ainda mais robusta, e no outono os braços vergavam com o peso de mil e duzentas libras de excellente uva.

«Tendo colhido tão bons resultados nesta experiencia, quiz o general fazer outra para verificar qual a influencia do «raio azul» sobre os animaes. Para isso mandou levantar um curral de porcos, coberto, em partes iguaes, de vidros brancos e azues, onde abrigou varios leitões que em poucos mezes cresceram extraordinariamente. Com um novillo, tão fraco que nem podia conservar-se de pé, deu-se o mesmo: ao cabo de vinte e quatro horas já se levantava, e quatro mezes depois tornou-se lavour vigoroso.

«Já não era ponto de duvida a influencia do benéfico raio nos vegetaes e nos animaes. Fallavam, porém, as experiencias nos homens.

«A noticia, de onde extrahimos estas minudencias, assevera que ella foram tão satisfactorias como as outras. Uma criança, recém-nascida, tão molha que pesava apenas tres e meia libras quando veio ao mundo (quem o affirma é o commandante Goldborough), mal completou quatro mezes ficou com o peso de 22 libras, graças aos raios azues.

«A esposa do dr. Beckwith, medico de Philadelphia, que se achava muito prostrada e emgreçada em consequencia de neuralgias, insomnias e rheumatismo que soffria, foi tambem exposta á luz que entrava por uma janella de vidros brancos e azues, alternados. Em tres minutos sentiu-se um tanto aliviada e dez minutos depois nada mais soffria. Não ficou, porém, nisto a experiencia: a sra. Beckwith tinha perdido a maior parte dos seus cabelos; pois bem! não perdeu mais nenhum e em pouco tempo a calva cobrio-se de abundante vegetação capilar.

«Dois majores, amigos do general Pleasanton, cobertos de louros e de echaques diversos, viram-se em tres dias lepidos e capazes de acaçar novas victorias nos campos da guerra. Finalmente são tão inumeras as provas colhidas, que o «raio azul» do general Pleasanton não pôde deixar de operar uma revolução na sciencia da vida vegetal e animal. Graças á sua influencia uma simples violeta pôde atingir o lamenho de uma arvore secular, uma formiga o de um elephante, e um homem fraco e apoucado de intelligencia pôde transformar-se physicamente n'um Hercules e moralmente n'um Cezar.

Segundo pretende o «Ledger», traduzido pelo «Courrier des Etats Unis», bastaria encastillar nas janellas do gabinete de trabalho do novo presidente Hayes vidros azues da fabrica de Glassboro (qualidade superior), para pô-lo na altura do importante cargo que exerce. A receita é simples e pouco dispendiosa, e pena temos que não fosse conhecida na Europa há mais tempo. Os vidros azues teriam sido, talvez, um poderoso auxiliar para os estadistas incumbidos da desenvolver a questão do Oriente.

Seja porém como fôr, o que não padeca duvida é que

Conatado o combate nem podia durar muito, nem era duvidoso o seu resultado.

Os soldados dizimados rolavam nos sobre os cadáveres dos outros.

Reu depressa Horacio, Rodolpho e outros dois combatentes foram os unicos que ficaram de pé.

Cousou então repentinamente o fogo dos assaltantes, dissipou-se o fumo, e pôde distinguir-se, apezar da escuridão, as fujas que coravam as planicies branqueadas e intrompam as duas saídas da estrada.

— Coronel Romero! disse uma voz sonora do alto de um rochedo visinho. Entrega a espada?

— Quem m'a pede? voltou o usado coronel.

— Eu!

— Quem é pois? Certamente, algum chefe de bandidos, porque se embusca nas montanhas para surprehender pacificos viajantes.

— Não sou um bandido, respondeu a voz sempre mostrar commovido por tão injuriosa supposição, sou um bom hespanhol, sou official Chamamta Cuervillas.

— Pois bem! respondeu D. Horacio, óds somos cinco, uma mulher e quatro homens, mande fazer fogo sobre nós, não entregou a minha espada.

Cuervillas avançou, deenhando-se claramente na sombra: a vinte e cinco passos de distancia, com uma grande carabina na mão.

— Entregue-se! repetiu imperiosamente o chefe carlista.

— Nunca! respondeu Horacio agitando a espada.

— Faz fogo, Paer! mas não o mates! bradou Cuervillas.

O homem que o acompanhava apontou rapidamente a carabina.

Ignez deu um grito terrivel.

Quiz arrojarse para junto do coronel, mas retida pelo soldado, cahiu sem sentidos.

O tiro partiu e a bala quebrou o braço de D. Horacio.

Cahiu-lhe a espada... mas abaixando-se promptamente apañou-a com a mão esquerda, e bandic-a contra os carlistas que lhe faziam face.

Dois destes lançaram-se a elle e deitaram-n'o ao chão.

— Perdão! nós entregamo-nos, estimavel capitão, exclamou, ao mesmo ins ante, um voz chorosa.

E Alonso, de mãos postas, arrastando-se sobre os joelhos, mostrou de debaixo da diligencia o rosto mol assutado.

— Amarrrem os prisioneiros! ordenou friamente o chefe carlista, e desprendam as mulas que ainda podem servir ás sequizes obedeceram.

Quatro das mulas da frente estavam feridas nos joelhos.

E' facil, pois, explicar a queda de toda a parella.

D. Horacio fortemente amarrado, estava estendido por terra.

Ignez continuava deitada, junto de jo.

Rodolpho, enquanto ia deixando prender as mãos atraz das costas, olhava muito tristemente para um corpo estendido a algum distancia, á entrada do estreito decliveeiro de que fallámos mais acima.

O corpo insulado era o do zagal.

(Continúa).

a aparição do traço azul no meio do nebuloso céu da política americana vem provar que as imaginações ali vão tomando cada vez mais elasticidade, e que o povo da America do Norte tem sempre a mesma dose de bom humor e o mesmo pendor para os apêlos.

NOTICIARIO GERAL

O exm. Barão de Tres Rios—Este distincto paulista acaba de assignar a quantia de um conto de réis para as obras do Monumento do Ypiranga.

Desastre.—I-I remam-nos que hontem deu-se um no grande edificio em construcção á rua de S. Bento, cahindo de grande altura um operario que se acha em perigo de vida.

Novo Mundo.—Acaba de chegar o n. 75 desse importantissimo periodico illustrado correspondente ao mez de Março proximo findo.

Agredemos o numero com que fomos mimoseados. Os srs. assignante poderão procurar os respectivos exemplares na Livraria Garrux onde se assigna tão util e recommendavel publicação.

Acto de philantropia.—Sob este titulo publica a Gazeta de Campinas, de hontem o seguinte: «Consta-nos que o sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos, o qual com o sr. barão de Indaítuba fez parte da commissão incumbida de angariar donativos nesta cidade para as victimas das inundações em Portugal, acaba de convidar esse seu collega de commissão para promoverem uma nova collecta em favor das victimas da secção do Norte e Sul do imperio.

Esta commissão quando se tratou daquella tarefa cumpriu por fórma muito louvavel seu mandato; e pois não era possível que se tratasse de dois nossos patriotas em lance tão acertado e difficil podesse esquecer os sentimentos caridosos que já inspiraram-nos em a outra occasião.

O sr. coronel Quirino desde já offerece a quantia de 1:000\$00 para mitigar a miséria que lava no Norte e Sul do imperio.

Pela nossa parte não podemos deixar de tecer os devidos elogios a um acto tão philantropico como este.

Pollcia urbana.—Dia 21: Estação central. Foram recolhidos ao xadrez desta estação, á ordem do conselheiro chefe de pollcia interino, Belisario, escravo de d. Maria Gertrudes Palhares, por fugido e Acelmo Brandão por ébrio; sendo posto em liberdade a mesma ordem, José Pio da Silva Peixoto.

Estação do Braz. A ordem do subdelegado respectivo, foi posto em liberdade Manoel Ferreira da Silva.

Estação da Consolação. Por infracção do art. 53 § 1º do código de posturas municipaes, foi multado em 5\$ Honorato José Monteiro.

Na estação de Santa Iphigenia nada occorreu. Dia 22: Estação central.

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a cáde á ordem do respectivo subdelegado, André Angelo e Maria Francisca, ambos por ébrios.

Estação da Consolação. A ordem do respectivo subdelegado, foi recolhida ao xadrez desta estação, Francisca Maria de Jesus, por ébria.

Na estação do Braz nada occorreu.

Financieira.—Tiramos do Piracicabano de 23: Commisões.—Eis as commissões nomeadas pela camera municipal para angariar donativos e para o arrombamento das ruas para a recepção de sua alteza imperial a regenta nesta cidade:

COMMISSÃO PARA ANGARIAR DONATIVOS. Dr. Felipe X. da Rocha, José Fernandes de Almeida Barros, Antonio de Barros Ferraz, Antonio Corrêa Pacheco, Alfereas Innocencio de P. Edsardo, Jeremias Ferraz de Andrade, Luiz Antonio de Almeida Barros, Francisco Corrêa de Barros, Capitão Emygdio J. de A. Lara, Serafim Febeiliano da Costa, Dr. João Baptista da Rocha Conceição, Padre Francisco Galvão P. de Barros, Major Manoel de C. L. Penteado, José E. da Silva Novaes.

COMMISSÃO PARA APURMOSEAMENTO DE RUAS. Rua do Commercio: Padre João J. Lopes Rodrigues, Ricardo Cesar de Mattos, José W. da A. Cunha Junior. Rua Direita: Manoel Ernesto da Conceição, Felisberto José Cardoso, José Fernandes de A. Barros Junior. Largo da Matriz: Dr. Francisco Julio da Conceição, Antonio Fernando de Barros, Antonio Benedicto Alves de Lima. Rua de S. José: João Augusto de Brito, Dr. André Dias de Aguiar, Antonio Gomes de Souza. Rua dos Pescadores: Dr. José Francisco Urbão Cavalcanti, Z. Ferraz, Antonio Verra Guimarães, Francisco Antonio Siciliano. Rua do Quitanda: Antonio de Costa Moreira, José Stip. Rua da Boa Morte: Manoel Delino de Mattos, Delino Egydio do Amaral, Antonio Garcia Bueno. Rua da Palma e Ponte: Sebastião J. Lopes Rodrigues, Francisco José da Silva, Joaquim Antonio Delgado.

Mogy-miriam.—Do Diario de 23:

«O EXM. SR. BISPO.—S. exc. revdma. chegou hontem as 3 horas, da villa da Penha e seguiu hontem as 2 horas da tarde para a villa de Mogy-guaçu, onde vem administrar o Sacramento do Crisma e fazer a sua visita pastoral.

«DONATIVOS PARA AS VICTIMAS DA SECÇA.—Hontem a commissão nomeada pelo exm. sr. Bispo para angariar donativos em prol das victimas flagelladas pela secça, nas provincias do norte entregou a s. exc. revdma. a quantia de 1:074\$000 producto da subscrição promovida nesta cidade.

O sr. D. Lino agradeceu á commissão o zelo com que desempenhou a sua missão, e mostrou-se contente com o espirito de caridade que manifestou a população.

«VISITA IMPERIAL.—Na sessão da camera de ante-hontem o sr. tenente coronel José Guedes de Souza, presidente della, d'ella cu que tomava a seu cargo a hospedagem de S. AA. a Princesa Imperial Regente e o sr. C. de d'Eu quando honrarem esta cidade com sua visita.

A camera nomeou commisões que se encarregarem dos festejos pela chegada de tão augustos hospedes.»

Cobrança da divida activa da provincia da Bahia.—A folha official daquelle provincia publicou o seguinte acto presidencial:

«O desembargador presidente da provincia, autorizado pelo art. 3º § 4º da lei provincial n. 1682 de 28 de Julho de 1876, resolve crear um lugar de cobrador no municipio da capital, para o fim de se encarregar da cobrança da divida activa nos domicilios dos contribuintes antes de serem as respectivas contas remetidas ao juiz dos feitos, e mandar que a respeito se observe as instruções seguintes:

Art. 1º Fica creado no municipio da capital um lugar de cobrador para o fim de effectuar a cobrança da divida activa nos domicilios dos contribuintes.

Art. 2º O cobrador presta á Banca no valor de 6:000\$.

Art. 3º O valor dos conhecimentos ou contas que se lhe houver de entregar para cobrar não excederá a forças da Banca.

Art. 4º No fim de cada semana o cobrador recolherá á thesouraria provincial as quantias que houver arrecadado, e poderá nessa occasião receber novos conhecimentos a respeito de importancia igual a da arrecadação feita.

Art. 5º Decorrido o prazo de 60 dias, contado do recebimento dos conhecimentos, deverá o cobrador restituir á thesouraria provincial todos os que deixarem de ser cobrados, além de se proceder á cobrança judicial.

Art. 6º Pela arrecadação realizada perceberá o cobrador: Até 30:000\$, 6 por cento. De 30:000\$ até 60:000\$, 4 por cento. De 60:000\$ até 100:000\$, 3 por cento. E dahi para cima nada mais.

Art. 7º Para os casos não previstos nas presentes instruções se observará os regulamentos em vigor na thesouraria de fazenda.

Art. 8º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Administração do Correio da Capital.—Ao digno sr. administrador geral dos correios devemos a seguinte:

ESTATISTICA DA CORRESPONDENCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ADMINISTRACÃO DO CORREIO DESTA PROVINCIA NO MEZ DE ABRIL FINDO DE 1877

Table with 4 columns: CORRESPONDENCIA, RECEBIDA, EXPEDIDA, TOTAL. Rows include Official, Postal, Particular (Cartas, Encomendas, Livros e impressos, Jornaes), Registrado (Official, Sem valor, Com valor, Particular, Com valor, Sem valor, Malas de correio), and Somma.

Table with 2 columns: Valor recebido em cartas registradas, Valor expedido por saques e em cartas. Values: 18:993\$460, 22:158\$800, 41:152\$260.

RENDIMENTO DO CORREIO DA CAPITAL NO MEZ DE ABRIL FINDO

Table with 2 columns: Pelo producto da venda de sellos e outros ramos de receita, Recobido de particulares para saques. Values: 2:705\$860, 782\$700, 3:548\$560.

Separação da Igreja e do Estado.—O Club Popular do Recife approvou em uma das suas ultimas sessões o seguinte projecto:

«Propõe-se para que o Club Popular promova uma representação, assignada pelo povo desta capital, para ser dirigida á assembleia geral legislativa pedindo: separação da Igreja e do Estado, casamento civil, liberdade de cultos, secularização dos cemiterios, execução da lei sobre os nascimentos, baptizados e obitos, e finalmente eleição directa.»

O Club Popular presta ao paiz um relevantissimo serviço, e o seu exemplo servirá de incentivo, e que se promovam em outras provincias representações eguaes, que concorram, certamente, para a resolução favoravel de um desideratum publico.

Exposição Universal de Paris.—Principiam a tomar-se já medidas com o fim de facilitar meios de locomoção ao milhao de estrangeiros que Paris conta albergar no seu seio durante a proxima exposição.

As carruagens de preço augmentar-se-hão de 12,000 que são hoje a 22,000. A companhia dos omnibus terá

em circulação 1,200 omnibus em vez de 750 com que hoje conta.

Os tramways terão 50 carros em vez de 300 que existem na actualidade.

Emfim, as companhias de caminhos de ferro dobrarão o numero de omnibus que hoje põe á disposição dos particulares nas estações de chegada.

O principe Luiz Napoleão.—Constou em Paris que o filho de Napoleão III passaria por aquella cidade em viagem para Madrid. Foi isto bastante para se levantar grande alarido nas folhas francezas. As correspondencias de Paris para os jornaes de Lisboa asseguram que se o principe imperial por ventura entrasse em França seria immediatamente conduzido á fronteira, por se considerar a sua presença naquella paiz como causa de perturbação da ordem publico.

Isto traduzido ao pé da letra quer dizer que se elle morrerá quem não vir o herdeiro do heros de Sedan entado no throno de S. Luiz!

Plantas electricas.—Lê-se o seguinte na França. Acaba de descobrir-se na America uma planta electrica, pertencente á familia das Phytolaccas.

Quando se corta um ramo desta planta a mão soffre uma sensação tão viva como se tratasse de uma batéria Humkhull.

Sorprendido por este phenomeno, um sabio fez uma experiencia sobre esta planta com a ajuda da agulha de uma pequena bussola; a influencia da planta fez-se logo sentir á distancia de oito passus. O desvio da agulha produzia-se na razão da distancia; quanto mais se aproximava, mais os seus movimentos se soffream, e por fim, quando o instrumento se collocou no meio de umas sarças, esses movimentos transformaram-se em uma rotação accelerada.

O sólo subjecente não continha nenhum vestigio de ferro nem de metaes magneticos, não restando portanto duvida acerca da qualidade inherente á propria planta.

A intensidade do phenomeno varia segundo as horas do dia. A noite é quasi nulla, e ás 2 horas da tarde attinge o seu maximo. Em occasiões de tempestade o seu poder augmenta e quando chove a planta emmucece. Nunca se virão aves empoleirarem-se nem os insectos collocarem-se sobre a phytolacca-electrica.

Um juizo sobre o Imperador do Brazil.—O sr. P. Pinheiro Chagas em sua ultima correspondencia para o «Jornal do Rio» que no «Figaro», de Paris, o sr. R. de Longueval escreveu um artigo intitulado «Um soberano philosopho», que abunda em rasgados elogios ao monarcha que está sendo chamado na Europa—Pedro-o-grande da America do Sul.

Desastre marítimo.—O Times publica o seguinte telegramma de Philadelphia com data de 8 de Abril.

O brigue «Roanoke», dirijido-se a Philadelphia por via de Venezuela, naufragou perdendo-se totalmente.

Pereceram 11 pessoas; apenas um marinheiro conseguiu salvar-se, sendo recolhido a bordo de um navio que se dirija a Boston depois de ter andado 9 dias boiando sobre os fragmentos do navio.

Este marinheiro contou que tres passageiros afogaram-se voluntariamente para fugirem aos hurraes da sede e que o capitão e dois marinheiros foram levados pelas ondas na occasião em que o navio salvador procurava lançar-lhes um cabo para bordo do «Roanoke». Juntamente com o navio perderam-se 44,000 dollars.

Morte por queimaduras.—Lê-se no «Correio da Bahia» de 10 do corrente:

«Na villa de Porto Seguro deu-se ás 7 horas da noite de 3 do passado um lamentavel acontecimento. Um menor de 12 annos, de nome Antonio, influmando um phosphoro junto a uma lata de kerosene, esta fez explodir, de que resultou ficar a infeliz criança com tão graves queimaduras, que, apesar de promptos socorros, succumbiu ás 11 horas do dia seguinte entre as contorções do mais doloroso soffrimento.»

Fornada de senadores.—O governo hespanhol acaba de nomear de uma só fornada 108 senadores vitalliosos!

Morte de dois maestros.—Morreram dois composidores notaveis e apreciaveis e ambos em precaria circumstancia.

Um em Genova, Eurico Patrella, e outro em Naples, Vincenzo Fioravanti.

Os primeiros enviou o rei Victor Manuel, horas antes do fallecimento, mil liras, como signal de amizade.

Os enterros dos illustres maestros foram feitos á custa do referido monarcha.

Especações cambiaes.—O premio do ouro em Buenos-Ayres tem subido consideravelmente por causa da guerra europæa. Já chegou a 28 por cento e espera-se que ainda suba.

Correspondente do outro mundo.—A America ha de ser sempre o paiz da originalidade. Abi ve uma prova, além das milhares que são conhecidas.

«Ao proprietario e redactor em chefe de um jornal religioso, muito vulgarizado em Chicago, acaba de succeder, por morte daquelle, seu filio Francis Jones.

Este, dando conta aos leitores do «fact», informamos tambem de que seu pai passará a ser correspondente do futuro, e em abito desta assignação publico em a maior veracidade uma carta que o defuncto lhe transmitte por intermediação de um medium e que é concebida nos seguintes termos:

«Meu caro Francisco.—Ainda não tive tempo de fallar com mais gente, além de algumas pessoas amigas.»

Fui visitado pelo P., pelo G., etc., (os nomes são apresentados por extenso), mas limitamo-nos a méros cumprimentos. Não me sentia ainda com forças para sustentar conversas.

Verei isto por aqui de meu vagar e do que for observando te darei parte.—Teu defuncto pai, J. Jones.»

Tragedia no mar.—Aportou a ilha de Madeira, em mado de Abril ultimo, um brigue austriaco cujo capitão foi assassinado no alto mar pela tripulação a qual declarou que o capitão fallecera por motivo de molestia.

O exmo dos facultativos, porém, evidenciou que a morte fôra violenta e por esse motivo foi a tripulação do brigue mandada recolher á cadais da cidade do Funchal, a pedido do concul de Austria.

Os pick pockets.—Apesar da mas rigorosa vigilancia da pollcia franceza, os pick pocketos, terrapio de casaca e luva, que actualmente gozam de uma celebridade europæa, tiveram a habilidade de introduzir-se no salão do palacio do Eliseu, onde teve lugar o ultimo baile dado por Mac Mahon; e tanto assim, que no fim da festa appareciam uns 36 individuos a darem pela falta dos relógios, joias e pertas-moetas.

O mais notavel de tudo isto é que entre o numero dos queixosos contava-se o sr. Felix Volrin muito digno prefeito da pollcia de Paris.

Distincção recebida pelo monarcha brasileiro.—A Academia da Græca (Florença) por unanimidade de votos deu o diploma de seu socio a S. M. o sr. D. Pedro II, como traductor para a lingua portugueza de alguns cantos do Divino Comedia, de uma grande parte dos Promessi Sposi e de toda a ode, «Innoce Maggio» de Manzoni.

Monumento do Ypiranga.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

6ª reunião da commissão, aos 20 dias do mez de Maio de 1877, nesta cidade de S. Paulo, em o salão do theatro S. José, meia hora depois de meio dia, sob a presidencia do presidente da camera municipal, o sr. dr. Antonio da Silva Prado, presentes os membros da commissão promotora do Monumento do Ypiranga, srs. dr. Aguiar de Barros, que com causa retirou-se, tenente-coronel Braga, coronel Rodvalho, commandador Martins de Almeida, conselheiro Ramalho, dr. José Candido, capitão Parillo, coronel Paulo Delino e Diogo de Mendonça, faltando com causa participada os srs. dr. Falcão e tenente-coronel Bento Pereira, e por ausentes os srs. dr. Paula Souza, dr. Amaral, conselheiro Martim Francisco e conselheiro Olegario, e os outros sem causa participada, aberta a sessão foi lida e approvada a acta da reunião precedente Sendo o fim da reunião a approvação do regimento da commissão, leu-se o projecto apresentado pelos srs. presidente, conselheiro Ramalho e Diogo de Mendonça, membros da commissão encarregados desse trabalho, não o assignando o quarto membro da commissão, sr. dr. Falcão, em razão de não ter, por falta de tempo, podido tomar parte na confecção do projecto. Durante a leitura compareceu o sr. coronel Claudio Pereira. Posto em discussão o regimento, fallaram sobre a materia os srs. dr. José Candido, conselheiro Ramalho e coronel Rodvalho, apresentando o 1º duas propostas, que fundamentou, uma para nomeação de uma commissão, de que fizesse parte o sr. presidente, para complementar a S. A. Imperial Regente, por occasião de sua vinda á esta provincia, e outra seu apoio á obra que se tenta levar a effecto, e outra para o adiamento da discussão do regimento, afim de que chegasse ao conhecimento dos membros da commissão ausentes que se estava tratando de estabelecer o regimento, visto o projecto affetar direitos dos membros da commissão. O 2º opinaram em favor da 1ª proposta e impugnarão a 2ª, acrescentando o sr. conselheiro Ramalho, quanto á 1ª, que não era conveniente que a commissão simultaneamente cumprimentasse a Regente e invocasse o seu apoio. A isto respondeu o proponente que o modo de desemponhar ambos os encargos ficava ao criterio da commissão, que de certo primeiro cumprimentaria para depois em outra occasião invocar o auxilio. Posta á votar a 1ª proposta, foi approvada unanimemente. Em consequencia o sr. presidente nomeou para conjuntamente com elle fazerem parte da commissão os srs. conselheiro Ramalho e Diogo de Mendonça. Posta á votos a 2ª proposta, não foi approvada em razão de ter sido annunciada que o fim da reunião era a approvação do regimento. Proseguiu-se na discussão do regimento, o sr. presidente annunciou que a menos de não haver proposta em contrario ella continuaria englobadamente, bem como a votação. Dando-se por finda a discussão, foi o regimento unanimemente approvado O sr. dr. José Candido declarou que tinha emendas a offerecer, elevando o numero minimo dos membros da commissão de 7 a 9; mas ponderando-se-lhe que o regimento já se achava approvado, quasi. Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão a 1 hora e ¼ da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos Santos, 23 de Maio de 1877

Café Sem alteração. Entraram a 22—68,300 k. Deuda 1—1,399,070 k. Existencia—19,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez 1060 saccas. Em igual periodo de 1876—1,965 saccas

Algodão: Nada consta. Não houve entradas a 22. Deuda 1.—13,360 k. Existencia—1,500 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 12 fardos de 50 k los. Mesmo periodo 1876—47 fardos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA Maio 23: Rendimento da alfandega . 3 630\$183 De 1 a 22..... 190 5 8\$109 191.148\$292

TELEGRAMMAS PARTICULARES 21º, 22 de Maio: Vendas ante-hontem 2,600 s. E hontem 2:00 tudo para a Europa. Existencia 70,000 s. Preços nominaes. Telegrammas em Europa e America desfavoraveis. Rio, 23 Vendas de café: Para a Europa 1 932 s. Existencia 73,000 Preços nominaes. Cambio sobre Londres bancario 23 7/8 d. Banco Commercial 23 3/4.

IMPORTAÇÃO MANIFESTO—Vapor allemão «Buenos-Ayres», de Lisboa: 60 b. vinho, 30 meias caixas batatas, 1 c. carne, 1 c. sabonetes e 1 c. folhas de ouro a Coelho e Araújo, 85 b. vinho 4 c. ague inglesa a Lebre, irmão & Sampaio, 20 meias c. batatas a Braga Junior & C. 16 b. e 10 c. vinho a H. Wright, 120 b. vinho a Hamp-hire & C., 2 c. mercurio, 4 b. herba de ca a Fereira de Souza & irmão, 5 b. e 10 c. vinho a Souto & C. 18 b. vinho a M. J. Carneiro Bastos, 2 c. livro a Garraux & C. 70 meias c. batatas, 45 b. vinho e 5 ditos azo e a A. J. da Silva & C. 200 c. vinho e 39 c. aguardente a Prates & Filho, 5 v. lagado de pedra a Dalley e Miller. (Do Diario de Santos)

SECÇÃO PARTICULAR

Leilão de prendas

A commissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar soccorros em prol das infelizes victimas da secção em diversas provincias do Imperio...

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás exmas. senhoras residentes nesta cidade implorando-lhes o seu valioso concurso...

E' possivel que muitas exmas. senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da commissão...

A commissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mez...

As prendas offerecidas devem ser entregues no escriptorio do Correio Paulistano, e nos casas do Cangião Monstro e do Tigre...

JOSÉ MARIA DE AZEVEDO MARQUES. JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA. FERNANDO ROZSCHENSTEIN JUNIOR. MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

O major Ricardo Leão Sabino AO RESPEITAVEL PUBLICO

Non ignara mali, miseris succussere disco. (P. VENG.)

Sentindo que os beneficios da arte que professo, só tenham até aqui utilizado aos favorecidos da fortuna, e que os menos favorecidos, a cuja classe pertencio, não podendo atingir ao alto preço...

Cria o respeitavel publico, maxime aquelles a quem não tem chegado o conhecimento de minhas habilitações:

1.º Que nuncaousei anunciar-me sendo naquellas applicações, em que eu tinha consciencia de ter atingido ao grau de perfeição humanamente atingivel;

2.º Que na presente profissão de cirurgião dentista, depois de eu ter feito na corte uma revolução no modo por que se procedia nos exames e se conferiam os titulos aos professores approvados...

Se o saber e a pratica me conferem sobejos titulos á concurrencia publica ás minhas offertas, aos meus trabalhos, e sentimentos de humanidade e de philantropia que acabo de manifestar...

Ministerio do Imperio

4.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do Imperio, em 11 de Setembro de 1861.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção dos negocios do Imperio...

O estylo por mais bem fundado que seja, não pôde impor mais obrigação do que aquellas determinadas

nas leis e regulamento. O que communico a v. s. para seu conhecimento e execução. Deus guarde a v. s. — José Idelfonso de Souza Ramos. Sr. director interino da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

EDITAL

De ordem do illm. sr. inspector interino da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que em virtude da circular do thesouro nacional n. 30 de 14 de Dezembro de 1876...

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Um com tinta azul; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio...

O encarregado do expediente M. Corrêa Dias 6-2

ANNUNCIOS

Club Recreio Amizade

Dará sua partida no sabbado 26 do corrente, na casa da rua de S. José n. 12. O 1.º secretario Joaquim Rodrigues da Silva. 2-1

ATTENÇÃO

Vende-se por preço commodo e proprio para a estacção colchas de penas, almofadas, colchas de crina animal, vegetal e de capim, na loja Philadelphica, rua Direita n. 88. 3-1

Cozinheiro

Offerece-se um perito cozinheiro e pastelleiro de sobremeza de qualquer qualidade, tanto para casa particular como para um hotel...

Mudança de officina

Loja de tintas José Maria Villaronga, representante da firma Faria, Arizoa Villaronga & C.ª, participa ao publico que mudou sua officina e loja de tintas...

Continua a encargar-se da pintura de casas, forrações de papel, frentes e talhaes, concerto de espelhos e de quadros, restauração de pinturas estragadas, reprodução a óleo de photographias, etc. etc.

Na mesma officina encontra-se dezenhos para construções de arcos, coretas, illuminações, assim como bandeiras, copos, lanternas e quaesquer objectos precisos para os grandes festejos por occasião da inauguração da estrada de ferro do Norte. 10-6

Vaccas á venda

No Cambury, estrada de Santos vendem-se quatro novilhas, quatro bois e sete vaccas, sendo quatro com cria, e tres em vespigas de as ter. Quem quizer comprar-as vá ao brigir-se a João José Ferreira, no mesmo bairro do Cambury, ou na rua de Palacio, n. 4. 3-2

Dôres de dentes Brancacciano

Este infallivel e instantaneo curativo affiançado e já sufficientemente conhecido das dôres de dentes, continua-se a vender nas seguintes casas: Em Santos, na typographia do Diario de Santos. Em Campinas, no Diario, e na pharmacia do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51. No Rio Claro, pharmacia do sr. dr. Evaristo Gautier, rua do Commercio, 68.

Em S. Paulo, na casa do autor, largo de S. Bento, 88, onde tambem se vende um excellente alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles, como tambem para curar instantaneamente as dôres de dentes; preço 10000 rs. cada um dente; e sendo preciso ir ás casas dos enfermos 25000 rs. O pagamento não se effectua até se não se realizar a cura.

O annunciante pôde ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite. Aos pobres cura-se gratis quatro dentes por dia. Largo de S. Bento n. 88 Roberto Brancacciano. 15-6

A' praça

O dr. João Ribeiro da Silva e Guilherme Augusto Clavel fazem sciente ao commercio, e a quem é o vier, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Ribeiro & Clavel...

João Ribeiro da Silva. G. A. Clavel. 4-4

Ao Cangião Monstro 66 RUA DE S. BENTO 66 45 RUA DO OUVIDOR 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa. Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66 SÃO PAULO SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde offerecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte á

Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extincção da formiga sauba.

Grande redução no preço que será daqui em diante 15:000 por lata de 5 litros. Não se pôde vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva Bruhns.

30 Rua Direita 30 S. PAULO

Drogaria central homoeopathica 13 - rua da Imperatriz - 13 (ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos DE JAMES EPPS E C.ª DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiras para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharmacias da corte.

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades Recebem chapéus de Europa Em Campinas CASA FILIAL EM S. PAULO 55 - Rua de S. Bento - 55

DENTISTA 4 Rua Direita 4

O dr. Bento Guimarães cirurgião dentista formado e approved plenam nte pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentaduras de 1 até 28 dentes pelos systemas mais perfetos.

Extirpa dentes sem dor (com aparelho de Anestesia). Trata de todas as doenças da bocca. Tem elixir e pós especiaes para limpar e conservar os dentes. Sua longa pratica e esmero é sufficiente para garantir seu trabalho.

Pôde ser procurado a todas as horas no seu gabinete. N. B.—Aceita chamados para qualquer parte da provincia. Preços modicos.

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se tão sómente na loja do Fombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-13

Chá, cera, rapé, sementes, fogos da China e nacionaes. Vende-se por preços menores que em qualquer outra parte na casa comercial de Paulo Antonio dos Santos Porto 138 B—RUA DO ROSARIO—138 B Rio de Janeiro. 30-25

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO DE

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonía, e Taylor. pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker. e mão: Taylor e Saxonía.

Preços baratissimos!

Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs. e pé: 65\$000 até 80\$000 rs. e pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. P R PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Leilão

Roberto Tavares

Sabbado 26 do corrente ás 10 e meia horas

Leilão de generos secos e molhados por ordem do juiz do commercio e a requerimento do depositario da

MASSA FALLIDA De Joaquim Lopes Carneiro N. 12—Rua Direta—N. 18 NESTA CIDADE

Os pretendentes encontrarão um bom e surculento sortimento de bons vinhos, cereja, estrangeira e nacional, marmelada, frutas em calda, biscoitos, sardinhas, conservas francezas, genbra, cognac, leões finos, vermuth, bitter, louças em grande quantidade como, chicharas, tigellas, pratos, bacias etc., queijos, vi-agre, charutos, mathe, chá, velas de composição, e alguns móveis de uso, bem como tudo o mais que comporta semelhante ramo de negocio, e que tudo será vendido ao correr de martello e por conta da referida massa.

Na mesma occasião

Puas bestas de montaria que fazem parte deste cervo arrecadado e avalio pelo juiz municipal. 3-2

Grande Hotel de Paris

31 Rua de S. Bento 31 S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, oferece aos srs. viajantes todas as commodidades deservidas, como sejam: salas e quartos espaçosos, decentemente mobiliados, apartamentos inteiramente separados para familias, e magnifica cozinha dirigida por um perito cozinheiro. Continua a receber pensionistas mediante ajuste previo.

As QUINTAS-FEIRAS se encontrará empanadas Nos DOMINGOS se encontrará VOL-AU-VENT. Encarrega-se por encomendas de preparar jantares para fóra, e tambem doces de qualquer qualidade. A proprietaria—Rosette Boudrot. 10-5

Companhia de navegação fluvial Paulista

Por ordem da gerencia convido aos srs. acionistas para a assembleia geral, que terá lugar no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, na casa da residencia do exm. sr. Brás de Souza Queiroz, conforme foi avisado a todos os srs. accionistas por circular de 1.º do corrente, que acompanhou o relatorio, que tem de ser lido nesta reunião. S. Paulo, 19 de Maio de 1877. J. G. de Andrade Guarda livros da companhia. 4-4

Gonorrhéas

Cura radical das gonorrhéas recentes e chronicas pela injeção Delacroix, a unica isempta de qualquer principio caustico ou toxico, e curando sem dor nem estreatamento, no espaço de 5 a 7 dias. Unico deposito na Pharmacia Paulistana—10, rua da Imperatriz. S. Paulo. 3-3

GRANDE REDUÇÃO DR PREÇOS — MACHINA AFFIANÇADA

Aviso aos srs. viajantes AOS lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de moqueta e de couro, correias e coberturas de viagem, françoza e fugiteza, vende-se com 30 % de abatemento. Não os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidéz. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalha sob encomenda. LASSOLLE-fabricante

Travessa da Quitanda n.º 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet-cabelleireiro

S. João da Boa-Vista Vende-se por medio preço um sitio, contendo 250 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 80 livres de grada, com 22,000 pés de café formados, com muito boa sarga; tendo além disso agua sufficiente para trabalhar qualquer machina. Este sitio é denominado Barreiro—e dista da estrada de ferro de Mogy á Casa-Branca legua e meia. O mesmo sitio pertence ao espólio do finado Joaquim Gonçalves Vallim, e vende-se para pagamento de dividas do mesmo espólio. Quem o pretender comprar dirija-se a S. João da Boa-Vista á tratar com a viuva do mesmo finado a sra. d. Maria Delfina de Oliveira. 10-4

Theatro S. José Companhia Dramatica Empresa Ribeiro Guimarães Surprehendente novidade! SABBADO, 26 DE MAIO DE 1877 Subirá á scena pela primeira vez nesta capital o drama de grande espectáculo, em 7 quadros, que tanto agradou no Rio de Janeiro nas immensas vezes que foi representado.

ROCAMBOLE OU OS Estranguladores da India

Table with columns: Personagens, Actores. Lists names of characters and actors for the play 'Rocamboles ou os Estranguladores da India'.

Fogões economicos Recebemos um grande e variado sortimento de fogões, para cozinha, sala, escriptorio e officinas; vende-se em casa de S. Beaven e Comp. 15—RUA DE S. BENTO—15 S. PAULO. 8

O DR. JOÃO RIBEIRO DA SILVA e Francisco Manoel Riezemberger declaram ao commercio e a quem convier, que em 12 do corrente mez, fundaram uma sociedade sob a firma Ribeiro & Riezemberger, em successão á de Ribeiro & Clavel, cujo activo e passivo tomam á seu cargo, continuando com o mesmo ramo de negocio da ultima etc. nesta cidade; e pedem a seus amigos e freguezes que dignem dispensar-lhes a mesma confiança com que sempre honraram a extincta firma. S. Paulo, 17 de Maio de 1877. João Ribeiro da Silva, F. M. Riezemberger. 4-4

Convocação dos credores do hotel de França De ordem do sr. dr. juiz de orpã e convoco os credores da herança do finado Adolpho Pedro Fretin, á virem se habitar neste juizo no prazo de 8 dias, sob pena de não serem contemplados no inventario. S. Paulo 23 de Maio de 1877. O escrivão Januario Moreira. 3-2

ATENÇÃO Vende-se barato um bom escravo, de meia idade, proprio para serviço de roça; para tratar á rua do Commercio n.º 32, com Paçeracio José de Barros Pereira. 8-2

Denominação dos quadros 1.ª—A Taberna do Arlequim 2.ª—Rocamboles e os Thugs 3.ª—A Taberna do rei Jorge 4.ª—Os amores de Gipsy 5.ª—O casamento de Rocamboles 6.ª—Rocamboles perde a partida 7.ª—O Fedelho A deusa Kaly que apparecerá no ultimo quadro é pintada a capricho pelo distincto scenographo HUASCAR DE VERGARA Domingo 27 Naufragio da Meduza A's 8 horas em ponto.

Theatro Provisorio DOMINGO 27 de MAIO de 1877 COMPANHIA LYRICA ITALIANA ESPECTACULO EM BENEFICIO DA PRIMA-DONNA ABSOLUTA

A Sra. EMILIA PEZZOLI A' pedido de muitas familias subirá á scena a muito applaudida opera em 4 actos do maestro Verdi: TRAVIATA

Tomarão parte neste espectáculo os artistas: Sra. Emilia Pezzoli, Mme. Canepa, os Srs. Aragon, Barcena, Frençois, Canepa, Prevot, etc. A beneficiada, recorrendo mais uma vez ao benevolo publico desta Capital, espera merecer como sempre a protecção que nunca deixa de dispensar aos artistas que a ella recorrem, confessando-se desde já agradecida. Emilia Pezzoli. Principiará ás 8 horas. Typ. do Correio Paulistano

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosse, Constipações e Defluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse occultrioche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares. O Peitoral de Cereja, é o oferecido ao publico e á medicina, affim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente efficaç para as molestias acima. A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que oferece as mais seguras garantias aos doentes. Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o Peitoral de Cereja tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiráveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado. Bronchitis e Catarrho Pulmonar.—Temos conhecimento de muitos casos que cedoram facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina. O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta. E comtudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficaçia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer nos graves symptomas e debellar a molestia. Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos os lares.

PREPARADO PELO Dr. J. C. Ayer & Co., Chemicos medicos de Lowell, Est. Un. VENDE-SE em todas as boticas e lojas de drogas.

Mathews de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos. O annunciante continua a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gostos, e para todos os preços. 30-10

COKE Recebe-se encomendas A RUA DO OUVIDOR N.17. Pilulas paulistanas Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correio Paulistano.